OF. N.º

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 06 DE ABRIL DE 1992.

Aos seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a décima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Elizio Ignácio da Rocha e secretariada pelos senhores Nelson O. L. Mattiazzo e Álvaro Prizão Januário. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Virgilio Balle e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 9ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Ofícios nºs 217 e 218/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal respondendo a Requerimentos dos senhores Vereadores. Requerimento nº 88/92, de autoria do Vereador Orlando Cassaro inserindo em ata votos de congratulações pelo transcurso do Dia da Organização dos Advogados do Brasil - 07/04. Requerimento nº 89/92, de autoria do Vereador Orlando Cassaro inserindo em ata votos de congratulações pelo transcurso do Dia do Correio - 08/04. Requerimento nº 90/92, de autoria do Vereador Orlando Cassaro inserindo em ata votos de congratulações pelo transcurso do Dia Mundial da Saúde - 07/04. Requerimentos nºs 91 e 92/92, de autoria do vereador Álvaro Prizão Januário. Requerimento nº 93/92, de autoria do Vereador Walter Augusto Soares. Requerimentos nºs 94 e 95/92, de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Requerimento nº 96/92, de autoria do Vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Requerimento nº 97/92 e 98/92, de autoria do Vereador José Marques Campoy. Indicações nºs 202 a 207/92, de autoria do Vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicações nºs 208 a 210/92, de autoria do Vereador Orlando Cassaro. Indicações nºs 211 a 220/92, de autoria do Vereador Milton Marino. Indicações nºs 221 e 222/92, de autoria do Vereador Álvaro Prizão Januário. Indicações nºs 223 e 224/92, de autoria do vereador Massao Hayashi. Indicações nºs 225 e 226/92, de autoria do Vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Indicações nºs 227 a 230/92, de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Indicações nºs 231 a 238/92, de autoria do Vereador José Marques Campoy. Ofícios da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e da Secretaria da Infra-Estrutura Viária respondendo a Requerimentos de Vereadores. Ofício da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), comunicando que o Engenheiro Agrônomo Jorge Aparecido Quiesse é o novo Coordenador daquele órgão. Ofício do Serviço de Integração de Menores de Pompéia encaminhando

OF. N.º

(encaminhando) a sua nova Mesa Diretora. Ofício Circular nº 01/92, da Câmara Municipal de Carapicuiba solicitando apoio ao Requerimento nº 15/92, de autoria do Vereador Antonio Garcia Naves. A pedido do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli segue na íntegra o seguinte Requerimento dos alunos do SENAI e CEFAM: "Nós alunos do CEFAM e SENAI de Marília, estamos aqui reunidos para relatar o assunto sobre o ônibus que utilizamos no itinerário de Pompéia à Marília. O Prefeito ficou de ajudar com o pagamento do ônibus e não ajudou completamente, e no entanto teremos que pagar amanhã 16 mil cruzeiros, onde não sabemos como conseguir esse dinheiro. Nós alunos do CEFAM temos uma bolsa que equivale a 96 mil cruzeiros, onde nós gastamos esse dinheiro com os materiais didáticos assim pedidos, e por isso não estamos em condições financeiras para pagar o ônibus. E a turma do SENAI também se encontra nas mesmas condições. Obrigado." Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela Ordem alfabética usou da palavra o Vereador Osmar Zamariolli inicialmente discorrendo que é favorável ao movimento visando disciplinar ciclistas para não andarem na contra-mão. Continuando, fez um apelo ao Sr. Prefeito para que o mesmo tome as providências necessárias visando efetuar melhorias nas bocas de lobo, guias, sarjetas e calçadas, bem como a urgente limpeza pública em Pompéia. Finalizou o seu discurso citando várias promessas que a atual administração fez em relação à Educação, destacando o auxílio no transporte de estudantes. A seguir usou da palavra o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. A seu pedido e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as suas palavras: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, público aqui prestigiando a nossa Sessão Camarária. Primeiramente nós queremos fazer alguns comentários sobre as nossas proposituras sugerindo ao Sr. Prefeito melhorias que são necessárias à essa administração. Primeiramente nós cobramos, como foi dito, no início dessa administração nós cobramos que fizesse uma recuperação no Parque Infantil do Núcleo Bandeirantes. Até hoje não foi feito uma melhoria sequer, há três anos e meio dessa coligação PMDB, PSDB. E convido a todos, ao passar defronte ao parquinho do Núcleo bandeirantes, que voltem os seus olhos e olhem num escorregador uma vigota amarrada com arame. Isso faz três anos que estamos brigando nesta Casa. E dêem uma reparadinha, faz frente com o Passa Tempo, o alambrado está escorado com duas vigotas. Aquilo é uma repartição ou um espaço para crianças se divertirem. Será que por que esse vereador está pedindo um reparo maior não é feito ? Será que todas as crianças que estão alí são todas do PDS ? Será que tem alguma coisa haver com o Partido ? Nós estamos reivindicando, sugerindo ao Sr. Prefeito que volte os olhos, porque pode em um momento qualquer ferir uma criança alí. Nós pedimos nesta Casa mais de uma vez, se eu não me engano já fiz umas cinco ou seis Indicações para a administração tomar alguma providência. Outro trabalho que nós entramos nesta Casa, que nós não concordamos. Está sendo um ótimo

OF. N.º

(um ótimo) trabalho feito pelo Centro de Saúde, mas eu não concordo, um veículo para dezessete pessoas. Até me estranhou no Jornal, eu estava reparando na reportagem do Jornal que é coligado com a coligação que diz "tem dezesseis funcionários trabalhando", e nós contamos dezessete, aí nesta Casa se ventilou, mas um só fala, um não trabalha. Gente, dezessete pessoas em um veículo, em um caminhão, fica um trombando no outro. Por que a Prefeitura, com tantos veículos passeando pela cidade, sem utilidade nenhuma para a população, não desloca um caminhão, que ponha dois caminhões com dezessete elementos, mas fazer um serviço mais rápido ? Isso nós estamos sugerindo, não estamos criticando, dezessete pessoas em um veículo é uma barbaridade. Nós não reclamamos quanto ao número de pessoas, é uma agilização da Prefeitura, falta de administração, falta de competência. Outra coisa que nós pedimos através de Indicação nesta Casa, estradas intransitáveis. Foi publicado no Jornal A Época que as estradas estão ótimas, só que eu quero convidar o Chefe do Setor competente que vá comigo no Bairro Córrego Branco e vá até a Ponte Preta, porque andar na periferia, aqui pertinho da cidade, é fácil, nós que andamos em todo o Município estamos vendo, estamos acompanhando a deficiência das estradas municipais. Agora, publicar em um papel que aceita tudo é fácil. Queremos que visite, o Bairro da Ponte Preta está intransitável, nem com o trator traçado não se passa. Convido a todos os Vereadores, ao público, que vá lá e vê se eu estou fazendo demagogia, convido, estou à disposição de qualquer um. Agora, por no papel bonitinho é fácil. Outra coisa que nós somos totalmente contra, e na outra Sessão foi votado, infelizmente eu gostaria que esta Casa tivesse repleta todas as Sessões para vêem as proposituras e o pensamento de cada um nesta Casa. Foi votado um aumento de 20% aos servidores municipais e eu gostaria de fazer algumas comparações para que a população tome ciência. A maior referência da Prefeitura ganha hoje Cr$ 691.000,00 e o braçal ganha Cr$ 131.000,00. Agora, como eu já disse várias vezes aqueles puxa-sacos, aqueles aposentados de alto nível, ganham Cr$ 700.000,00, aqueles coitadinhos estão ganhando hoje Cr$ 130.000,0 que está recebendo hoje, um salário rural, e o coitadinho, trabalhador da Prefeitura, vai receber agora, dia 10, Cr$ 131.000,00,vai receber o que ele trabalhou no passado. Agora, é justo alguém receber Cr$ 700.000,00 com cargos em Comissões, que nós estamos vendo que não se faz nada, ganhando salários de três milhões, de dois milhões, ocupando um cargo dnetro da Prefeitura e o braçal ganhando Cr$ 131.000,00 ? Nós não compeendemos essa administração. Hoje nós ficamos até satisfeitos desta Casa estar aqui prestigiando o número de estudantes, nós fomos procurados diversos dias, mas nós não sabíamos detalhes por detalhes, porque está registrado nesta Casa, quantas e quantas vezes nós brigamos pelos senhores, pelos estudantes do SENAI, nós brigamos, em um dia teve um Vereador aqui que falou sim, o Tamura só deu 20%, mas eu quero que esse Vereador vem aqui falar se em algum mês ele esqueceu de dar. Ele deu 20%, mas ele deu seis anos, ele não deixou um mês sem dar. agora, vem o Sr. Prefeito, começou a dar o

(começou a dar) o auxílio a poucos meses, iludiu a população de estudantes, deu 50%, chega em novembro não dá, chega em fevereiro não dá, chega em março dá 23%, e aí, cadê a Carta Aberta à População, auxílio aos estudantes ? Quero que a coligação vem aqui defender. Algum dia na administração eu não era representante do povo, se algum dia lotou esta Casa fazendo um apelo como foi prestado um documento para o Sr. Presidente da Câmara. Eu gostaria que tivesse um apoio da coligação e brigasse lá e não baixar a cabeça para o Sr. Prefeito na hora de um apelo desse. Agora é que é hora de brigar, na hora do vamos ver está aí, a população pedindo, os estudantes do SENAI, do CEFAM estão aí, tem um atraso de Cr$ 16.000,00 que foi prometido pelo Sr. Prefeito e não pagou, agora tem mais a passagem que é mais ou menos Cr$ 60.000,00 e mais Cr$ 16.000,00 atrasados, vai para Cr$ 76.000,00, e o dono da empresa não quer saber. Agora, qual que é o apoio ? É esta Câmara ? Todo mundo vai dar apoio aqui, a Casa inteira, está lotada, todo mundo vai dar apoio. Só que eu quero ver se os membros da coligação vai brigar lá, porque eles não aceitam os Vereadores do PDS, nunca aceitou e não vai aceitar. Nós lutamos aqui moçada, por Requerimento, nós apresentamos um Requerimento e vai lá. E daí? Nada, nada e nada. Agora hoje vai vir um monte de gente defender aqui, eleição está aí, vocês são todos eleitores, aqora, nós queremos ver se vai ter um resposta de imediato. Só que a Empresa Faleco não quer saber. Infelizmente é isso aí moçada, essa coligação só deixa a desejar, todos sabem, como foi citado: "Tamura, Tamura só deu 20%, só 20%", só que eu quero que levante algum vereador que era Vereador na época, e diz se deixou de dar algum mês. Deu pouco, mas sempre, nunca se ausentou, nunca deu desculpas que não tem dinheiro, não fez isso ou fez aquilo, crise ou crise mas sempre deu. Muito obrigado Sr. Presidente." Pela seqüência usou da palavra o Vereador Álvaro Prizão Januário inicialmente tecendo considerações a respeito da necessidade de se conceder um auxílio no transporte de estudantes, esclarecendo, entre outras coisas, que sempre procurou dialogar com o Sr. Prefeito, mesmo com o Sr. Prefeito na gestão passada, e que o mesmo, naquela época, o recebia, visto que sempre o respeitou. Finalizou o seu discurso discorrendo sobre uma resposta do Secretário de Agricultura e Abastecimento, referente ao envio de sementes de hortaliças às entidades de Pompéia, bem como sobre algumas de suas proposituras solicitando ao Sr. Prefeito a construção de uma ciclovia paralela à Rua construída atrás da Praça Jesus Maria, jornais e revistas para a Biblioteca Municipal e um carro de Corpo de Bombeiros para Pompéia. A seguir usou da palavra o Vereador Elizio Ignácio da Rocha. Na primeira parte de seu discurso discorreu que os brasileiros além de fazer as cobranças, precisam participar, acompanhar os trabalhos legislativos. A respeito do auxílio no transporte dos alunos do CEFAM e SENAI, esclareceu que esta Casa tem se empenhado para que o Sr. Prefeito auxilie esses alunos, e que, independente de partido, todo o apoio deve ser dado, destacando o trabalho do Vereador Álvaro nesse sentido. Continuando fez comentários a respeito do salário mínimo no Brasil, bem como os salários dos servidores municipais de Pompéia, ex-

OF. N.º

(Pompéia, ex-) plicando que quando falou que os servidores, com os salários que estavam recebendo, não teriam condições de se alimentar e comprar uniformes para trabalhar, não teve a intenção de denegrir a imagem do chefe do Executivo. Pela ordem usou da palavra o Vereador José Marques Campoy inicialmente comentando que a administração passada assinava jornais e revistas para a Biblioteca Municipal, e que isso não acontece na atual administração. Prosseguiu esclarecendo à população a vantagem de se pagar o IPTU até o dia 30 deste mês. Disse também que recebeu sementes da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, e que fará a distribuição às pessoas que estiverem interessadas. Continuando, proferiu sobre algumas de suas proposituras e citou melhorias que precisam ser feitas, como: o combate à erosão no Jardim Primavera; Corpo de Bombeiros; o asfaltamento de estradas vicinais e a construção de uma Escola Técnica Industrial de 2º Grau em Pompéia. Terminou o seu pronunciamento discorrendo que os grupos políticos da situação e oposição devem acabar e todos se unir visando o bem de Pompéia. Prosseguindo o Grande Expediente usou da palavra o Vereador Nelson O. L. Mattiazzo inicialmente esclarendo aos alunos do CEFAM e SENAI, que sempre lutou em prol dos estudantes e trabalhadores da Municipalidade, mas que não encontra respaldo pelo Chefe do Executivo. Neste momento usou da palavra o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli tecendo críticas de que o Sr. Prefeito não o recebe na Prefeitura, chamando a atenção do Vereador Álvaro, alegando que se o Prefeito da gestão passada o recebia, isso prova que o mesmo não era radical, e que até doou uma área para a construção de uma Indústria no JK, onde um dos sócios é o Vereador Álvaro, mas que essa Indústria só tem um ou dois funcionários. Continuando com a palavra o Vereador Nelson teceu críticas ao Executivo Municipal com relação ao auxílio no transporte de alunos, ao "lixão" depositado nas proximidades do Núcleo Habitacional Tufic Baracat, à falta de conservação das estradas municipais e aos buracos nas vias públicas. A seguir usou da palavra o Vereador Norivaldo Poite Cassaro inicialmente discorrendo que no ano passado solicitou às autoridades competentes a instalação de um CEFAM em Pompéia, mas que essa solicitação não foi acolhida, esclarecendo também que todos os documentos que passaram neste Legislativo buscando melhorias para Pompéia foram aprovados pelos senhores Vereadores. Neste instante usou do aparte o Vereador Álvaro Prizão Januário. A pedido do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as seguintes palavras do Vereador Álvaro: "Mais uma vez o Vereador Fernando tocou em algum assunto que nós somos obrigados a responder, dizer a todos. Nós temos uma firma instalada em Pompéia, ele afirmou que ela não funciona, funciona sim, ela pode gerar apenas dois empregos, mas gera dois empregos. Ela fornece peças para o IKeda, em Marília, fornece peças que são utilizadas em farol de veículos para uma Indústria em São Paulo, e fornece peças para o Edmundo Olivato, em Marília. Só que ninguém diz nesta Casa que a partir do momento, o Vereador Nelson foi teste-

OF. N.º

(foi teste-) munha e disse que votou consciente, e nós até agradecemos o apoio que o mesmo deu na Sessão passada, mas ninguém falou que durante quatro anos correu uma ação popular contra a instalação daquela empresa naquele local, por algum mau elemento de Pompéia. Só que nós pegamos um local que era talvez até mal frequentado, e colocamos alambrado, construímos um prédio com qualidade, nós arborizamos, nós gramamos e está lá, e nós nos propusemos a hora que qualquer Prefeito quiser e entrar nesta cidade, fazer daquele local uma escola, é simplesmente doar um terreno em qualquer local, em qualquer Distrito e construir com a mesma qualidade, a mesma área de terra, a mesma área construída, nós mudamos. Jamais falamos neste microfone que nós queremos atravancar ou atrapalhar qualquer coisa em Pompéia, nós colocamos isso à disposição. Agora, maus elementos existem sim, que durante quatro anos ficar correndo uma ação popular na Justiça contra uma empresa que se instalou em Pompéia. Isso que nós achamos errado, e ninguém fala nada aqui. Gastamos muito com advogados, gastamos sim, muito dinheiro que poderíamos ter empregado lá dentro até com maquinários, mas ninguém vem falar aqui, e as pessoas que compõem essa sociedade dessa empresa, são idôneas, ninguém vai contestar. Vai em qualquer Banco, vai ver a vida particular em termos financeiros dessas pessoas, vê se elas não têm idoneidade para construir alguma coisa dentro do Município de Pompéia. É um livro aberto a vida de qualquer uma dessas pessoas, que em termos financeiros diz respeito a uma indústria. Agora, eu sou um cidadão de Pompéia, eu tenho esse direito de pegar, solicitar e pedir um terreno, como qualquer um de vocês têm, qualquer um tem. O sonho de todos os brasileiros, em pesquisa realizada pela Rede Globo de Televisão, é ter o seu próprio negócio. Quem é que não sonha com isso? Todos nós sonhamos, todos nós queremos ter o nosso negócio, todos nós queremos mandar e sermos patrões, é o sonho de qualquer um, e o meu também é. Será que eu não posso ter ? Será que vai se voltar e sempre falar isso nesta Câmara? Está lá o terreno, e qualquer hora que quiser dar um terreno para essa empresa, os quatro sócios aceitam, é só construir um igual, pode instalar lá uma escola, continuar o Clube, qualquer coisa, para nós não tem problema o local, simplesmente queremos reivindicar e ter o nosso direito de ter um prédio na mesma qualidade. É só isso Muito obrigado". Retornando com a palavra o Vereador Norivaldo fez comentários da sua Indicação que sugere ao Sr. Prefeito um novo ônibus para excursões escolares. Também discorreu que foram doados enciclopédias e dicionários para a Biblioteca Municipal, e finalizou as suas palavras esclarecendo que foi autor de um Projeto criando a Tribuna Popular nesta Legislativo, mas que o mesmo não recebeu a compreensão dos demais Vereadores. Encerrado o Grande Expediente, passa-se à Ordem do Dia. Deixa de ser discutido e votado o Projeto de Lei nº 39/91, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, que "Autoriza o Poder Executivo a celebrar Contrato de Promessa de Entroncamento e Absorção de rede com a TELESP - Telecomunicações de São Paulo S/A e Convênio com a Construtel - Telecomunicações e Eletricidade Ltda., para implantação de redes telefônicas por iniciativa da Comunidade", devido o pedido de vista do Vereador Odair Ap. Roque Botter,

OF. N.º

(Botter,) nos termos do artigo 72 do Regimento Interno. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

ELIZIO IGNÁCIO DA ROCHA
PRESIDENTE

NELSON O. L. MATTIAZZO
1º SECRETÁRIO

ÁLVARO PRIZÃO JANUÁRIO
2º SECRETÁRIO

ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO